

Vale de Nhartanda centro de combate à fome

N. 16/10/84

• Concentração de meios técnicos, humanos e materiais para impulsionar agricultura

Para a realização de um projecto de desenvolvimento da produção agrícola no Vale de Nhartanda, em Tete, diversas estruturas económicas estão a participar na abertura e drenagem das águas pluviais e na construção de reservatórios de água para a irrigação de culturas. No local existem quatro cooperativas agrícolas, além de pequenas machambas dispersas, do sector familiar.

O Vale de Nhartanda, considerado importante centro de combate à fome, tem vindo a concentrar diariamente mais de uma centena de pessoas, entre trabalhadores, membros das Forças de Defesa e Segurança, das organizações democráticas de massas e população em geral, em jornadas de trabalho voluntário, apoiadas e coordenadas por estruturas do Partido e do Governo Provincial de Tete.

Além de meios humanos, existe também uma larga concentração de recursos técnicos e materiais, nomeadamente máquinas escavadoras, camións e outros equipamentos da Construtora Integral de Tete, das Zonas Verdes e da Direcção Provincial de Agricultura, bem como do Programa de Desenvolvimento Rural de Tete e da Geografia e Cadastro.

Uma delegação de técnicos vietnamitas, composta por dois engenheiros de mecanização agrícola, está a trabalhar no local, para projectar a introdução do sistema de irrigação do vale. Os engenheiros Le Van Thiet e Pham Dinh Phan disseram à Reportagem do nosso jornal que uma equipa de outros especialistas vietnamitas deslocar-se-á a Tete, para a materialização do projecto de irrigação do vale.

Além dos organismos já referidos, a Electricidade de Moçambique e a GEOMOC estão também envolvidas na execução do projecto de Nhartanda.

LOCALIZAÇÃO DO PROJECTO

O Vale de Nhartanda está localizado no Bairro Sansão Muthemba, arredores

da cidade de Tete. A implantação de cooperativas na zona, iniciou-se em 1983, através de uma mobilização levada a efeito pelos Grupos Dinamizadores e outras estruturas locais.

Em resultado do entusiasmo que a ideia suscitou no seio dos camponeses, foram criadas as cooperativas agrícolas «Maessacre de Mueda», «Venceremos a Fome», «Aliança Operário-Camponesa» e «Unidade», tendo sido também aberto um poço para a rega de uma área de 24 hectares. Em Dezembro do mesmo ano, seria aberto o segundo furo com capacidade para irrigar as quatro machambas, com seis hectares cada uma.

IMPORTÂNCIA DO PROJECTO

O Primeiro Secretário e Governador

de Tete, Eduardo Arão, destacou a importância do projecto de produção agrícola no Vale de Nhartanda, como uma acção que se integra na materialização das decisões do IV Congresso, na árdua luta contra a fome.

— As máquinas não podem resolver todas as nossas preocupações. Por isso, é necessária a participação de todos os cidadãos na abertura da vala, para melhor combatermos a fome, aprendendo na prática as técnicas mais avançadas da agricultura — disse, no local, o Governador de Tete.

Este trabalho foi iniciado no passado dia 9 de Outubro e, além da abertura e drenagem da vala, está também prevista a construção de quatro reservatórios de água para a irrigação de culturas. Neste momento já se encontram montadas no campo mais de 80 torneiras...